



ANO: 2013

Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território

Designação do Serviço

Direção-Geral de Política do Mar

MISSÃO:

A DGPM tem por missão desenvolver, avaliar e atualizar a Estratégia Nacional para o Mar (ENM), elaborar e propor a política nacional do mar nas suas diversas vertentes, planear e ordenar o espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, acompanhar e participar no desenvolvimento da Política Marítima Integrada da União Europeia e promover a cooperação nacional e internacional no âmbito do mar.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1: Cumprir e concretizar com eficácia o desenvolvimento das Políticas Públicas para o Mar e as ferramentas de apoio à gestão operacional na ação interna e externa

OE2: Afirmar a relevância e flexibilidade da atuação, privilegiando a gestão do conhecimento na estrutura para o mar

OE3: Optimizar e agilizar a organização, simplificando processos e racionalizando a estrutura para o mar

OE4: Equilibrar a edificação e sustentação das capacidades humanas, materiais, financeiras e formacionais para o mar

Objectivos Operacionais

Eficácia

60,0

O1: Apoiar tecnicamente a CIAM na ação de governação e na implementação da ENM

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1. Número de documentos da revisão da ENM 2006	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	30%				
2. Número de relatório de progresso relativo à criação da conta satélite para a economia do Mar	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	20%				
3. Número de relatórios de acompanhamento e a avaliação do PMP	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	30%				
4. Número de reuniões dos pontos focais e da CIAM realizadas	N.A	N.A	6,00	0,00	8,00	20%				

O2: Apoiar a ação externa do Estado nos Assuntos relacionados com o Mar

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
5. Resposta a solicitações enquadradas no acompanhamento da estratégia de atuação internacional no âmbito do Mar (número de respostas/número de solicitações x 100)	N.A	N.A	75%	5%	80%	20%				
6. Resposta a solicitações no âmbito da participação no Committee for the Implementation of the IMP e na sua eventual evolução e em reuniões externas no âmbito da representação no High-Level Focal Point Group da IMP da EU e Grupo Especificados da CE (número de reuniões agendadas/número de reuniões com a participação assegurada*100)	N.A	N.A	80%	5%	85%	20%				
7. Respostas a solicitações no âmbito da assistência técnica a prestar à Comissão da União Africana CPLP, Bilaterais e Multilaterais (número de respostas/número de solicitações x 100)	N.A	N.A	75%	5%	80%	20%				
8. Respostas a solicitações no âmbito da cooperação técnica com a Noruega conforme o MoU celebrado no quadro do EEA Grants na componente "Strengthen the Bilateral Relations" (número de respostas/número de solicitações x 100)	N.A	N.A	75%	5%	80%	20%				
9. Respostas a solicitações no âmbito da participação em eventos relacionados com o Mar (número de respostas/número de solicitações x 100)	N.A	N.A	90%	10%	100%	20%				

O3: Monitorizar e atualizar a ENM

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
10. Data de conclusão da preparação da implementação do programa (inclui elaboração do sistema de monitorização e controlo)	N.A	N.A	30 Set.	0,00	15 Set.	25%				
11. Número dos relatórios de diagnóstico da formação em profissões marítimas e Plano de Ação para o fomento da formação neste domínio	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	15%				
12. Número de relatórios no âmbito do projeto "Transboundary Planning in the European Atlantic"	N.A	N.A	1,00	0,00	3,00	15%				
13. Número de relatórios no âmbito do processo para a criação de novas áreas para a aquicultura offshore	N.A	N.A	1,00	0,00	3,00	15%				
14. Número de relatórios relativos à preparação do Plano de Ação da Náutica (Portugal Náutico)	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	15%				
15. Número de documentos elaborados no âmbito do desenvolvimento da capacidade nacional CISE e PANDAM@R e do acompanhamento e coordenação nacional do CISE	N.A	N.A	2,00	0,00	3,00	15%				

O4: Apoiar o desenvolvimento do conhecimento funcional e situacional do Mar

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
16. Número de relatórios referentes ao desenvolvimento do conceito da Política Nacional para a Informação do Mar	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	50%				
17. Número de relatórios com a identificação das entidades com responsabilidades na área da vigilância e monitorização das actividades humanas no mar, respectivas competências e responsabilidades na área	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	50%				



Eficiência 20,0

O5: Promover a gestão espacial inteligente do Mar Peso: 40,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
18. Número de ações que concorrem para a gestão espacial	N.A	N.A	1,00	0,00	2,00	100%				

O6: Desenvolver e implementar o Sistema de Apoio à decisão estratégica e ao respetivo planeamento Peso: 60,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
19. Número de ações que concorrem para o desenvolvimento do Sistema	N.A	N.A	2,00	0,00	4,00	100%				

Qualidade 20,0

O7: Assegurar o modelo de gestão das competências Peso: 60,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
20. Percentagem de colaboradores em ações de formação	N.A	N.A	25%	5%	30%	100%				

O8: Assegurar a gestão das capacidades (recursos) através do modelo da programação instalado Peso: 40,0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
21. Número de ações que concorrem para a gestão de capacidades	N.A	N.A	2,00	0,00	3,00	100%				

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES

01, 02, 03 e 04

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	40		2
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	32		5
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	24		15
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	16		4
Assistente operacional	5	10		1
Total		122		27

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento			
Despesas c/Pessoal	497.763,00 €		497.763,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	197.653,00 €		197.653,00 €
Outras despesas correntes	21.934,00 €		21.934,00 €
PIDDAC	500.000,00 €		500.000,00 €
Outros valores	1.298.600,00 €		1.298.600,00 €
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	2.515.950,00 €		2.515.950,00 €

Indicadores _ Fonte de Verificação

- Ind 1: Documento ENM
- Ind 2: Relatório de progresso interno
- Ind 3: Fichas de projeto
- Ind 4: Ata das reuniões
- Ind 5; 6; 7; 8; 9; 20: Sistema de controlo interno

Coluna	Instruções de Preenchimento
2010	Colocar o valor observado/realizado em 2010.
2011	Colocar o valor observado em 2011
Meta 2012 e Tolerância	<p>A meta pode ser definida por i) um valor ou; ii) por um intervalo de valores.</p> <p>No caso i) colocar o valor a atingir e na coluna "tolerância" colocar zero;</p> <p>No caso ii) colocar o ponto médio do intervalo que define a meta e na coluna tolerância o valor que somado ou subtraído ao ponto médio do intervalo (definido como meta) permite estabelecer os limites superior e inferior do intervalo definido para a meta.</p>
Valor crítico	Valor Crítico, deverá corresponder a um <i>benchmark</i> (referencial de excelência) ou, na falta deste, ao melhor resultado em termos históricos, para o indicador em causa. A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção, 125%.
Peso	Peso dos indicadores no respectivo objectivo. A soma dos pesos tem de somar 100%.
Resultado	Colocar o valor realizado.
Taxa de realização	<p>A fórmula que permite o cálculo da taxa de realização (não deve ser alterada!) contempla os casos mais comuns, em que o valor crítico ainda não foi alcançado. Se o valor realizado=meta ou intervalo da meta, taxa de realização=100% e indicador=atingiu; se valor realizado abaixo da meta, taxa de realização<100% e indicador=Não atingiu; se valor realizado acima da meta, taxa de realização >100% e indicador superou.</p> <p>Nos casos específicos em que o serviço se encontra numa posição melhor que o valor crítico definido, é necessário substituir a fórmula que está no ficheiro por outra. Nesse caso, será necessário contactar o GPP.</p>

I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objectivos, **superando alguns**;
- b) Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objectivos **ou os mais relevantes**;
- c) Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objectivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objectivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objectivos.

QUAR 2012

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objectivos no respectivo parâmetro	peso de cada objectivo na avaliação final
Eficácia	0,60		
O1		0,25	0,15
O2		0,25	0,15
O3		0,25	0,15
O4		0,25	0,15
Eficiência	0,20		
O5		0,40	0,08
O6		0,60	0,12
Qualidade	0,20		
O7		0,60	0,12
O8		0,40	0,08
Avaliação final	1,00		1,00
3 Objectivos mais relevantes sombreados a verde:			0,60

Parâmetros	Objectivos	Indicadores	Taxa de Realização
Eficácia	OB 1	Ind 1	0,0%
		Ind 2	0,0%
		Ind 3	0,0%
		Ind 4	0,0%
	OB 2	Ind 5	0,0%
		Ind 6	0,0%
		Ind 7	0,0%
		Ind 8	0,0%
		Ind 9	0,0%
		Ind 10	0,0%
	OB 3	Ind 11	0,0%
		Ind 12	0,0%
		Ind 13	0,0%
		Ind 14	0,0%
	OB 4	Ind 15	0,0%
		Ind 16	0,0%
Eficiência	OB 5	Ind 17	0,0%
		Ind 18	0,0%
	OB 6	Ind 19	0,0%
		Ind 20	0,0%
Qualidade	OB 7	Ind 21	0,0%
	OB 8	Ind 22	0,0%